

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

2017 - 2020



DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
(DNOCS)

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
INSTITUCIONAL DO DNOCS
2017 - 2020**

Fortaleza
2018

© Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS)

Equipe de Elaboração

Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica (CPGE)

Normalização Bibliográfica

Anésia Tôrres Vieira Bayma
Elza Feijó Marinho Araújo
Margarida Lídia de Abreu Vieira

Projeto Gráfico e Capa

Flaviana Silva de Oliveira
Lígia de Moura Miranda

Contato e Distribuição

Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS)
Biblioteca Zenaide Sá Carneiro da Cunha
Av. Duque de Caxias, 1700 – 1.º Andar – Centro
CEP 60.035-111
Fone: +55(85) 3391.5111
<http://www.dnocs.gov.br>
E-mail: biblioteca@dnocs.gov.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D419p DNOCS
Planejamento estratégico institucional 2017-2020 / DNOCS.
-Fortaleza, 2018.
39 p. il: color.
Disponível em DNOCS: <www.dnocs.gov.br>

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-DNOCS. 2. DNOCS-
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. I. Título.

CDU 354.315.3:65.012.2

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO.....	5
2 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
3 METODOLOGIA.....	8
3.1 Processo de laboração.....	8
3.2 Definição da Identidade Organizacional.....	9
3.3 Diagnóstico Estratégico.....	10
3.4 Balanced Scorecard.....	11
4 RESULTADOS DO PROCESSO.....	12
4.1 Identidade Organizacional.....	12
4.2 Posição Estratégica.....	12
4.3 Mapa Estratégico.....	14
4.4 Diretrizes estratégicas.....	15
4.5 Painel de contribuição das unidades.....	19
5 MONITORAMENTO DAS METAS PACTUADAS.....	38
REFERÊNCIAS.....	39

APRESENTAÇÃO


A presente obra é resultado de um trabalho institucional iniciado em 2014 que teve como objetivo, além de atender às recomendações dos órgãos de controle, fornecer à alta gestão do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS uma ferramenta sólida e confiável para orientá-los às tomadas de decisões. Esse material proporcionará uma visão global da instituição, bem como servirá de instrumento norteador de sua atuação, por meio de priorização de ações que possibilitem o combate aos efeitos da seca.

Por atuar num cenário de incerteza e descontinuidades, o DNOCS reconhece a grande importância e a necessidade de planejar, a longo prazo, suas atividades. Além disso, as limitações financeiras, bem como o atendimento dos preceitos básicos da Administração Pública, principalmente àqueles referentes a eficiência e a efetividade da prestação do serviço público, tornam a atividade de planejamento das ações indispensáveis para a boa atuação desta instituição e o cumprimento das suas competências.

O exemplar à baila traduz uma metodologia clara e objetiva, abordando os principais tópicos relacionados com o ato de planejar: identidade organizacional, posição estratégica e mapa estratégico. Além disso, as diretrizes estratégicas são abordadas de forma didática, correlacionando as “Perspectivas” definidas no Mapa Estratégico, com os “Programas Temáticos” e as “Ações Estratégicas” da autarquia, que embasarão o período 2017/2020.

Por fim, há o “Painel de Contribuição das Unidades” que compreende a pactuação das metas revisadas anualmente, resultante de discussão conjunta das Diretorias e Divisões.

Dessa forma, este livro é resultado de um trabalho árduo, contudo realista, proporcionando aos gestores informações privilegiadas para definir prioridades e estratégias de atuação para o Planejamento Institucional.


ENG.º ANGELO JOSÉ DE NEGREIROS GUERRA
Diretor-Geral do DNOCS

1 INTRODUÇÃO

Planejamento Estratégico é parte do processo de gestão de uma organização que esclarece a missão, traduz a visão e a estratégia em objetivos claros, associados a metas e indicadores, permitindo a construção do futuro que se deseja, em um horizonte temporal estabelecido, norteadas pelos valores que orientam a sua atuação.

Chiavenato (1987) afirma que:



o planejamento implica fundamentalmente em traçar o futuro e alcançá-lo, sua essência consiste em ver as oportunidades e problemas do futuro e explorá-los ou combatê-los conforme o caso. O planejamento é um processo que começa com a determinação de objetivos; define estratégias, políticas e detalha planos para consegui-los; estabelece um sistema de decisões e inclui uma revisão dos objetivos para alimentar um novo ciclo de planificação.

Oliveira (2007) declara que “planejamento estratégico é um processo administrativo para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, diante dos cenários identificados e atuando de forma inovadora e diferenciada”.

A visão dos autores reforça a importância do planejamento para as organizações. Constatação que também se aplica às instituições públicas, uma vez que precisam ser cada vez mais eficazes e eficientes na destinação de recursos para o efetivo atendimento das demandas da sociedade.

Com esse propósito e com a finalidade de atender às recomendações dos órgãos de controle, o processo de Planejamento Estratégico Institucional do DNOCS começou a ser conduzido no ano de 2014, por meio de uma equipe interdisciplinar, composta por servidores de diferentes setores da autarquia, designados pela Portaria nº 35/DG/CGPE, de 11 de fevereiro de 2014, que compôs um Núcleo Executivo e uma Comissão Operacional de Planejamento Estratégico – COPE.

A supramencionada Comissão desenvolveu os seguintes produtos: “Posição Estratégica” e “Mapa Estratégico”. No entanto, em função da descontinuidade de gestores, saída de membros da equipe e incerteza quanto ao futuro da autarquia, os trabalhos foram paralisados em 2016, concluindo apenas a sua primeira etapa.

No final do ano de 2016, o DNOCS passou por uma reestruturação em decorrência da vigência do Decreto nº 8.895, de 03 de novembro de 2016, que culminou com a criação do Serviço de Gestão e Desenvolvimento Institucional, subordinado à Divisão de Gestão Estratégica. O referido serviço possui, dentre outras atribuições, a condução do Planejamento Estratégico Institucional.

Nesse novo contexto, o processo de planejamento foi retomado e encontra-se em execução e acompanhamento, sendo formalizado e divulgado através deste plano.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Integração Nacional e com a sede da Administração Central na cidade de Fortaleza, estado do Ceará. Criado sob o nome de “Inspeção de Obras Contra as Secas - IOCS”, através do Decreto nº 7.619, de 21 de outubro de 1909, sendo o primeiro órgão a estudar a problemática do semiárido. O DNOCS recebeu ainda em 1919, por meio do Decreto nº 13.687, de 09 de julho de 1919, a denominação de “Inspeção Federal de Obras Contra as Secas - IFOCS”. Com o disposto no Decreto-Lei nº 8.486, de 28 de dezembro de 1945, assumiu sua denominação atual, “Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS”, que se transformou em autarquia federal, em virtude da Lei nº 4.229, de 01 de junho de 1963.

A atuação da autarquia abrange 09 (nove) estados, compreendendo 1 (uma) Administração Central (sede da Direção-Geral e das Diretorias), 09 (nove) coordenadorias estaduais, 12 (doze) estações de piscicultura em operação, 01 (um) Centro de Pesquisas, 22 (vinte e duas) unidades de campo organizadas por bacias hidrográficas, além de 01 (um) Escritório de Brasília.

De acordo com a legislação atual, o DNOCS tem por finalidade básica executar a política do Governo Federal no que se refere à implementação dos objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos relativos à execução de obras públicas de captação, acumulação, condução, distribuição, proteção e utilização de recursos hídricos; o beneficiamento de áreas através da irrigação, a promoção da aquicultura e a recuperação de áreas degradadas.

Por meio dessas atribuições, o DNOCS realizou importantes obras, que foram relevantes para o desenvolvimento do semiárido brasileiro, podendo-se destacar no estado do Ceará os seguintes empreendimentos: açudes Castanhão (Barragem Padre Cícero) e Orós (Barragem Juscelino Kubitschek); e os projetos de irrigação Tabuleiros de Russas e Baixo Acaraú. Em Pernambuco, temos o açude Jucazinho (Barragem Antônio Gouveia Neto) e as adutoras do Oeste e do Jucazinho. No Rio Grande do Norte, há o açude Açú (Barragem Eng.º Armando Ribeiro Gonçalves) e o projeto de irrigação Baixo Açú. Na Paraíba, evidencia-se o conhecido Sistema Curema - Mãe D'Água que compreende os açudes Curema (Barragem Estevam Marinho) e Mãe D'Água (Barragem Egberto Carneiro da Cunha), bem como a adutora do Acauã. No estado do Piauí, ressaltam-se os perímetros irrigados Tabuleiros Litorâneos e Platôs de Guadalupe. No estado da Bahia, há o projeto de irrigação do Brumado.

No entanto, apesar do importante papel que desempenha para a sociedade, a autarquia tem enfrentado, ao longo dos anos, muitos desafios para executar suas atividades de forma eficiente e eficaz.

Dentre esses, podem-se destacar a insuficiência de recursos humanos devido a ausência de reposição de sua força de trabalho; insuficiência ou retardamento na liberação de recursos orçamentários e financeiros ao longo dos exercícios, inclusive para a recuperação e manutenção de barragens, dificultando o cumprimento à Lei nº 12.334/2010 (Lei de Segurança de Barragens); e a concorrência na visibilidade de suas ações em decorrência do “sombreamento” de ações/atribuições similares a outras instituições, como o próprio Ministério da Integração Nacional e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

É nesse contexto de dificuldades que esse plano, além de atender às recomendações dos órgãos de controle, objetiva apresentar à sociedade pretensões de alterar a realidade atualmente enfrentada e, quem sabe, melhorar a sua atuação.

Entretanto, é importante enfatizar que somente os esforços do DNOCS não serão suficientes para a adequada implementação e execução do plano proposto, uma vez que também se fazem necessárias atuações do Ministério ao qual está vinculado, bem como do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e da Presidência da República.



3 METODOLOGIA

Este tópico objetiva apresentar o processo de elaboração do Planejamento Estratégico do DNOCS, destacando a forma como foi conduzido e as ferramentas utilizadas.



3.1 Processo de elaboração

A criação do Comitê Gestor de Planejamento Estratégico Institucional, composto por um Núcleo Executivo e uma Comissão Operacional de Planejamento Estratégico - COPE pela Portaria nº 536/DG/CGPE, de 05 de dezembro de 2013, publicada no Boletim Administrativo nº 108, de 31 de dezembro de 2013, foi um passo importante para instituir a prática do Planejamento Estratégico no DNOCS.

A partir dos trabalhos desse grupo, houve delineamento da Identidade Organizacional, compreendendo missão, visão de futuro, valores; foi realizado estudo dos cenários interno e externo, utilizando a ferramenta “Análise SWOT” e utilização das perspectivas do Balanced Scorecard (BSC) para estabelecimento de objetivos estratégicos e posterior consolidação do mapa estratégico.

Em dezembro de 2016, ficou instituída uma nova unidade administrativa denominada “Serviço de Gestão e Desenvolvimento Institucional”. Uma das competências atribuídas ao novo serviço consiste em coordenar, acompanhar e consolidar a elaboração das ações de planejamento estratégico da autarquia, em especial as proposições de plano estratégico, planos de ações e metas, bem como promover o monitoramento das ações de planejamento estratégico, propondo ajustes conforme o advento de novos cenários político-institucionais.

Para tanto, foi retomado o Planejamento Estratégico, sendo o primeiro passo a elaboração das DIRETRIZES ESTRATÉGICAS que englobam o estabelecimento dos programas e ações estratégicas, que direcionam a atuação da autarquia para o período do PEI 2017-2020. Nesse sentido, houve a compatibilização dos objetivos estratégicos do DNOCS com a Lei nº 13.249, de 13 de janeiro de 2016 (que institui o Plano Plurianual da União - PPA para o período de PPA 2016-2019), notadamente no que se refere aos Eixos Estratégicos: “Inclusão social e redução de desigualdades, com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade” e “Ampliação da produtividade e da competitividade da economia com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e ênfase nos investimentos públicos e privados, especialmente, em infraestrutura”.

Após a definição das Diretrizes Estratégicas, aprovadas em Diretoria Colegiada, iniciaram-se Oficinas de Construção Conjunta de Metas e Indicadores, contando com o envolvimento de gestores e equipes subordinadas com o fito de promover a discussão das atividades, priorizando àquelas que comporiam as metas institucionais que norteariam a atuação da autarquia.

Como fruto desse trabalho, houve a elaboração do “Painel de Contribuições das Unidades” que compreendem as metas anuais da Instituição para o período compreendido entre 22 de fevereiro de 2017 a 21 de fevereiro de 2018.

3.2 Definição da Identidade Organizacional

Na definição dos elementos da identidade organizacional, que corresponde aos orientadores da estratégia da autarquia, a Comissão realizou reuniões de debates sobre possíveis textos de missão, visão e valores organizacionais.

Nas discussões sobre a missão, adotou-se a lei e o decreto que regulamentam as competências do DNOCS, uma vez que não seria possível construir um texto que ultrapasse os limites desses regramentos.

Dessa forma, foram definidas palavras-chaves representativas das principais competências e concluiu-se o texto de forma conjunta, orientado pela preocupação de se obter uma declaração simples, clara e direta, que não causasse algum tipo de confusão.

Contínuo a essa definição, elegeu-se os valores que possibilitariam a realização da missão, considerando a cultura organizacional e os princípios morais e éticos que devem caracterizar a organização e pautar a conduta de seus integrantes.

Na construção da visão, que ocorreu no ano de 2015, foi adotado o horizonte de temporal de 5 anos e expressou como a organização desejaria ser reconhecida, correspondendo a uma declaração de futuro concisa e fácil de ser lembrada.

3.3 Diagnóstico Estratégico

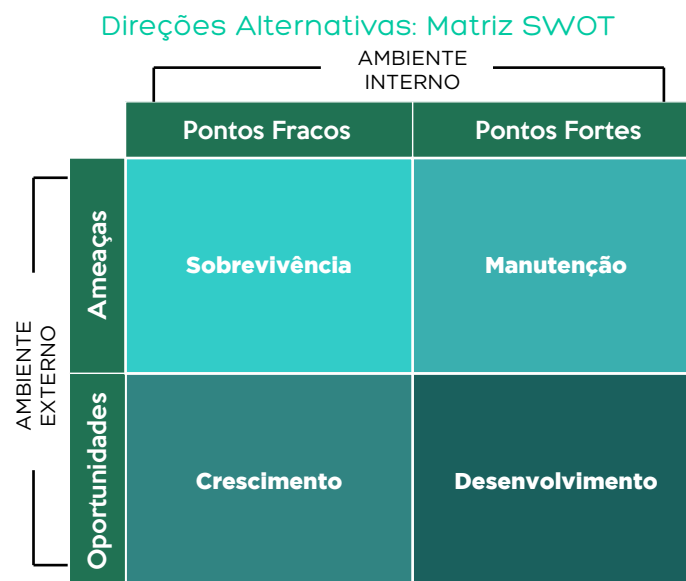
Para realizar o diagnóstico estratégico do DNOCS, utilizou-se a matriz S.W.O.T (acrônimo que vem do inglês e significa Strengths (Pontos Fortes), Weaknesses (Pontos Fracos), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)), ferramenta amplamente empregada para compatibilizar a análise do ambiente externo (macroanálise das ameaças e oportunidades) com o ambiente interno (microanálise dos pontos fortes e fracos) da organização.

Primeiramente, a COPE realizou um brainstorm dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades da Instituição com a finalidade de definir as variáveis componentes da matriz.

De posse da listagem das variáveis, foi realizada uma análise da relação de cada força e fraqueza associadas a cada ameaça e oportunidade, uma vez que só dispomos de governança no ambiente interno.

Dessa forma, analisou-se em que nível uma força pode capturar a oportunidade ou minimizar a ameaça e em que nível a fraqueza dificulta a captura de oportunidades ou é acentuada pela ameaça; utilizando-se a seguinte legenda para cada relação: 0 - não existe relação, 1 - pouca intensidade, 3 - moderada intensidade e 5 - intensidade forte.

Concluída a fase acima exposta, ocorreu a tabulação do cruzamento das variáveis que gerou subtotais para cada quadrante da matriz. As variáveis Ameaças x Fraquezas compreendem o Cenário de Sobrevivência da Instituição; as Oportunidades x Fraquezas correspondem ao Crescimento; as Oportunidades x Forças abrangem o Desenvolvimento; e as Ameaças x Forças se relacionam à Manutenção.



3.4 **Balanced Scorecard**

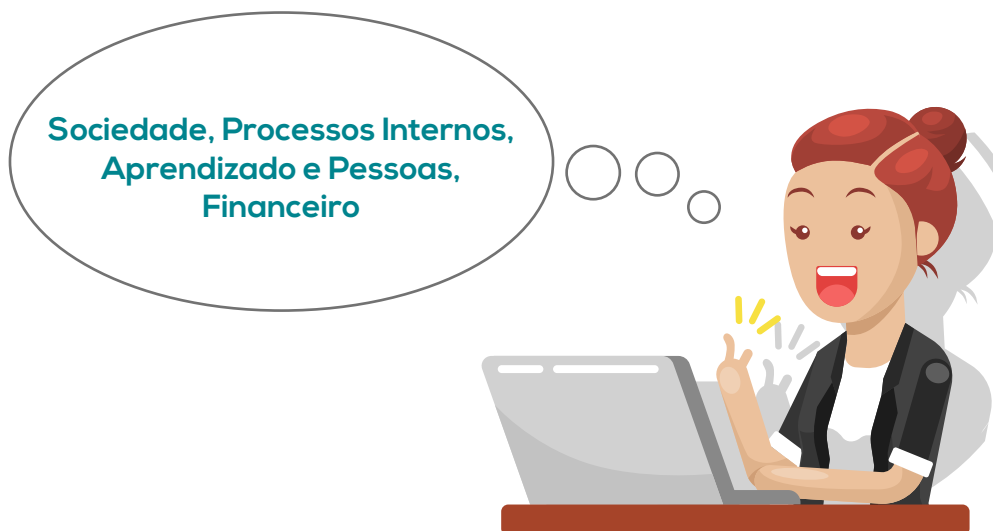
Com a finalidade de definir os objetivos estratégicos representativos, alinhado-os a esses principais elementos do Planejamento Estratégico, utilizou-se a metodologia Balanced Scorecard (BSC), que é uma das ferramentas mais adotadas pelas instituições públicas.

O BSC tem por finalidade medir o desempenho das organizações sobre as diferentes perspectivas, proporcionando uma visão global da organização e, assim, fornecendo os meios necessários para os processos de monitoramento e avaliação.

Adaptando a metodologia à realidade do serviço público, a Comissão definiu como perspectivas “Sociedade”, “Processos Internos”, “Aprendizado e Pessoas” e “Financeira/Orçamentária”; e sob enfoque dessas lentes, foi realizado um levantamento de objetivos viáveis ao cumprimento da missão e visão institucionais.

Do resultado de diferentes redações possíveis, foi feita a seleção e votação dos textos mais significativos, a fim de evitar ambiguidades de entendimento.

Com a definição dos objetivos, colheu-se os elementos essenciais (missão, visão, valores e objetivos estratégicos) para elaboração do mapa estratégico, que foi validado pela alta administração da autarquia e amplamente divulgado às diversas unidades por meio de oficinas.



4 RESULTADOS DO PROCESSO

Apresentamos a seguir os resultados obtidos da COPE que compreendem a Identidade Organizacional, Posição Estratégica e Mapa Estratégico, como também os resultados das Oficinas dirigidas às Diretorias, Divisões, Coordenações e Coordenadorias que abrangem as Diretrizes Estratégicas e o Painel de Contribuição das Unidades.

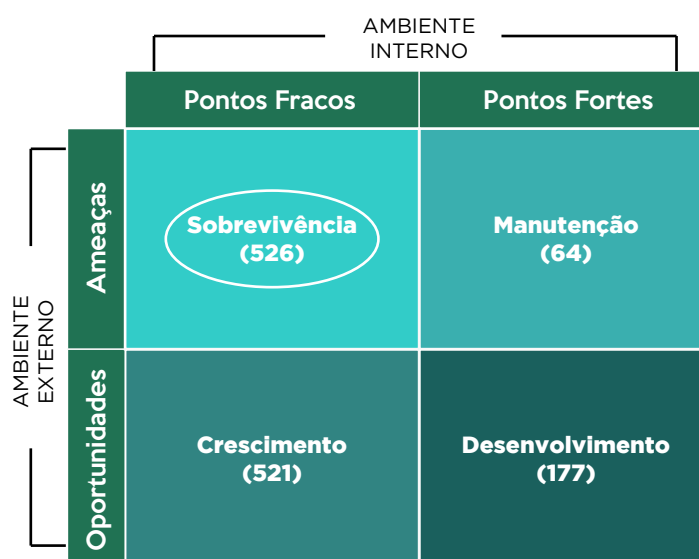
4.1 Identidade Organizacional

A **MISSÃO** indica aquilo que o DNOCS faz ou pretende realizar como organização. Reflete o papel da autarquia perante a sociedade, que é o de “Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, assegurando o desenvolvimento socioeconômico de áreas suscetíveis à escassez hídrica”.

A **VISÃO**, por sua vez, é aquilo que a Instituição pretende proporcionar ao longo do tempo. Especificamente para os anos de 2015 a 2020, o DNOCS pretende “Impulsionar o reconhecimento, até 2020, como instituição de referência nacional em ações para a harmoniosa convivência com os efeitos da seca”.

Os **VALORES**, por sua vez, refletem o modo de ação da autarquia para cumprir a missão e alcançar o pretendido na visão. O DNOCS tem por valores a valorização do ser humano; ética e transparência; sustentabilidade; gestão meritocrática; soluções inovadoras; e excelência técnica.

4.2 Posição Estratégica



Conforme quadro da página anterior, apresenta-se a tabulação do cruzamento das variáveis com os subtotais para cada quadrante da matriz SWOT correspondente aos seguintes: força x ameaças (64), força x oportunidades (177), fraquezas x oportunidades (521) e fraquezas x ameaças (526).


Como o resultado da relação das variáveis fraquezas x ameaças se sobressaiu às demais, foi possível concluir da análise da matriz, que o DNOCS encontra-se num ambiente de sobrevivência.

Tal realidade mereceu a atenção da organização e serviu de subsídio para a próxima etapa do trabalho que correspondeu à construção dos objetivos estratégicos que visou estabelecer meios de minimizar as Fraquezas e, possivelmente, contornar as Ameaças.



4.3 Mapa Estratégico

MISSÃO

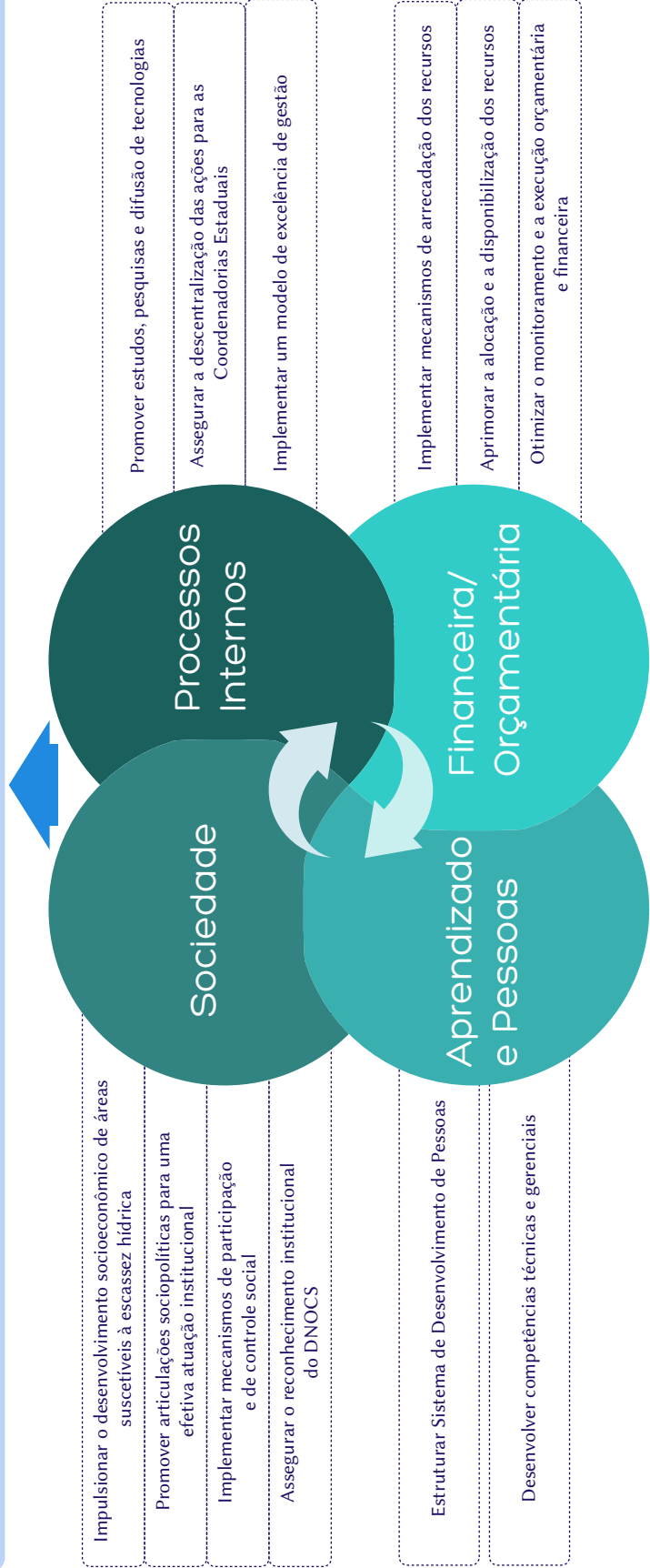


Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, assegurando o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida da população do semiárido.

VALORES

Valorização do ser humano, Ética e Transparência, Sustentabilidade, Gestão Meritocrática, Soluções Inovadoras, Excelência Técnica.

VISÃO: Impulsionar o reconhecimento, até 2020, como instituição de referência nacional em ações para a harmoniosa convivência com os efeitos da seca.



4.4 Diretrizes Estratégicas

As Diretrizes Estratégicas constituem documento balizador para o Planejamento Estratégico 2017-2020, compreendendo os Programas Temáticos e Ações Estratégicas que nortearam a pactuação das metas anuais da autarquia. Ressalta-se, ainda, que as Ações Estratégicas que possuem o símbolo (*) nos quadros a seguir, são provenientes daquelas que foram contempladas no PPA 2016-2019.

Quadro 1 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 1

PERSPECTIVA: SOCIEDADE	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de áreas suscetíveis à escassez hídrica	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Fortalecimento das cadeias produtivas	Apoiar Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado nas Coordenações Estaduais (*)
Programa de Manutenção e Desenvolvimento de Pesca e Aquicultura	Apoiar a produção aquícola sustentável quanto ao funcionamento de unidade de produção (*)
Programa de Incremento da Disponibilização Hídrica	Construir e Implantar obras de infraestruturas hídricas (*)
Programa de Manutenção e Recuperação da Infraestrutura Hídrica	Manter e Recuperar Infraestruturas Hídricas (*)
Programa de Regularização Ambiental e Fundiária	Efetivar a Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação (*)
Programa de Gestão dos Projetos Públicos de Irrigação	Administrar e Reabilitar Projetos Públicos de Irrigação (*)
	Transferir a gestão de Projetos Públicos de Irrigação para os produtores e suas organizações (*)

Quadro 2 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 2

PERSPECTIVA: SOCIEDADE	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover articulações sociopolíticas para uma efetiva atuação institucional	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Articulação Municipal, Regional e Nacional	Promover articulação político-administrativa que contribua com a efetividade da atuação do DNOCS

Quadro 3 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 3

PERSPECTIVA: SOCIEDADE	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Implementar mecanismos de participação e de controle social	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Controle Social	Construir canais de comunicação acessível entre a sociedade civil e o DNOCS, visando à transparência das ações realizadas pela autarquia

Quadro 4 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 4

PERSPECTIVA: SOCIEDADE	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Assegurar o reconhecimento institucional do DNOCS	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Divulgação Institucional	Implementar parcerias com centros de ensino e pesquisa e com setores da sociedade organizada
	Divulgar as ações e os resultados do DNOCS, preservando sua história

Quadro 5 - Perspectiva **Aprendizado e Pessoas** - Objetivo Estratégico 1

PERSPECTIVA: APRENDIZADO E PESSOAS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Estruturar Sistema de Desenvolvimento de Pessoas	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Políticas de Gestão de Pessoas	Incrementar, Valorizar, Manter e Avaliar o Quadro de Pessoal

Quadro 6 - Perspectiva **Aprendizado e Pessoas** - Objetivo Estratégico 2

PERSPECTIVA: APRENDIZADO E PESSOAS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Desenvolver Competências técnicas e gerenciais	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Desenvolvimento Profissional	Promover treinamento e desenvolvimento dos servidores de acordo com as necessidades levantadas (*)

Quadro 7 - Perspectiva **Processos Internos** - Objetivo Estratégico 1

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Promover estudos, pesquisas e difusão de tecnologias	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Estudos, Pesquisas e Difusão de Tecnologias	Desenvolver estudos, pesquisas e difusão tecnológica na Agricultura Irrigada e Infraestrutura Hídrica (*)
	Ampliar atividades de cooperação científica e tecnológica (*)
	Apoiar a produção aquícola sustentável quanto à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação (*)

Quadro 8 - Perspectiva **Processos Internos** - Objetivo Estratégico 2

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Assegurar a descentralização das ações para as Coordenadorias Estaduais	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Descentralização Administrativa	Estruturar as Coordenadorias com condições necessárias ao desempenho de suas atividades, através de apoio técnico-administrativo

Quadro 9 - Perspectiva **Processos Internos** - Objetivo Estratégico 3

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Implementar um modelo de excelência de gestão	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Aprimoramento Institucional	Implementar a gestão estratégica de forma sistêmica, bem como sua execução
	Desenvolver mecanismos de controle interno visando à melhoria da gestão
	Melhorar a gestão dos recursos logísticos da autarquia
	Adequar as iniciativas do PDTI à estratégia da autarquia

Quadro 10 - Perspectiva **Financeira/Orçamentária** - Objetivo Estratégico 1

PERSPECTIVA: FINANCEIRA / ORÇAMENTÁRIA	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Implementar mecanismos de arrecadação	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Gestão da Arrecadação	Controlar financeiramente as receitas do DNOCS, mantendo intercâmbio de informações com os setores responsáveis pela arrecadação

Quadro 11 - Perspectiva **Financeira/Orçamentária** - Objetivo Estratégico 2

PERSPECTIVA: FINANCEIRA / ORÇAMENTÁRIA	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Aprimorar a alocação e a disponibilização dos recursos	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Otimização da utilização dos recursos	Implantar a cultura de redução de custos

Quadro 12 - Perspectiva **Financeira/Orçamentária** - Objetivo Estratégico 3

PERSPECTIVA: FINANCEIRA / ORÇAMENTÁRIA	
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Otimizar o monitoramento e a execução orçamentária e financeira	
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA
Programa de Monitoramento da Execução Orçamentária e Financeira	Implementar efetivamente o monitoramento da execução orçamentária e financeira

4.5 Painel de Contribuição das Unidades

O Painel de Contribuição das Unidades contempla a pactuação anual das metas, resultado de oficinas dirigidas pelo Serviço de Gestão e Desenvolvimento Institucional com demais unidades organizacionais. No ano de 2017, foram pactuadas metas estratégicas e táticas priorizadas pelos gestores, sendo escolhidas, dentre essas metas, 27 para constar na Avaliação de Desempenho Institucional. Ressaltamos que as mesmas encontram-se hachuradas nos quadros abaixo apresentados.

Quadro 13 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 1 - Metas Estratégicas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de áreas suscetíveis à escassez hídrica			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS ESTRATÉGICAS
Programa de Manutenção e Desenvolvimento de Pesca e Aquicultura	Apoiar a produção aquícola sustentável quanto ao funcionamento de unidade de produção (*)	DP	Realizar 18 (dezoito) ações para viabilizar o funcionamento das estações de piscicultura
			Distribuir 20 (vinte) milhões de alevinos
			Arrecadar 90 (noventa) mil reais com a comercialização de alevinos
Programa de Incremento da Disponibilização Hídrica	Construir e Implantar obras de infraestruturas hídricas (*)	DI	Implantar 200 (duzentos) quilômetros de adutoras na região semiárida
			Implantar 150 (cento e cinquenta) sistemas simplificados de abastecimento para atender a população do semiárido
			Realizar 20% (vinte por cento) de execução física das obras de acumulação de água em andamento

Continua

Continuação

Quadro 14 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 1 - Metas Estratégicas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de áreas suscetíveis à escassez hídrica			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS ESTRATÉGICAS
Programa de Manutenção e Recuperação da Infraestrutura Hídrica	Manter e Recuperar Infraestruturas Hídricas (*)	DI	Executar 60% (sessenta por cento) das obras de recuperação de 06 barragens na área de influência do PISF
Programa de Regularização Ambiental e Fundiária	Efetivar a Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação (*)	DP	Viabilizar 03 (três) contratações de georreferenciamento
			Titularizar 150 (cento e cinquenta) lotes de irrigantes
			Inscrever 02 (duas) declarações do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no sistema de cadastro ambiental do MMA referentes aos PPI
Programa de Gestão dos Projetos Públicos de Irrigação	Administrar e Reabilitar Projetos Públicos de Irrigação (*)	DP	Solicitar 03 (três) contratações para estudos e levantamento das necessidades quanto à modernização dos Projetos Públicos de Irrigação
			Propor 01 (um) convênio com MDA visando à prestação de assistência técnica e extensão rural nos Perímetros Sociais
	Transferir a gestão de Projetos Públicos de Irrigação para os produtores e suas organizações (*)	DP	Emancipar 01 (um) Projeto Público de Irrigação
			Celebrar 04 (quatro) Contratos de Cessão de Uso das infraestruturas de uso comum e apoio à produção dos PPI

Quadro 15 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 1 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de áreas suscetíveis à escassez hídrica			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Fortalecimento das cadeias produtivas	Apoiar Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado nas Coordenações Estaduais (*)	CEST/CE	Distribuir 342 (trezentos e quarenta e dois) materiais, compreendendo equipamentos hidromecânicos e caixa d'água
		CEST/BA	Distribuir 120 (cento e vinte) tratores agrícolas, visando à melhoria da agricultura familiar
		CEST/MG	Atender 200 (duzentas) famílias quanto ao fornecimento de tubos e caixas d'água para abastecimento de água
		DP/DPA	Solicitar 02 (dois) Termos de Execução Descentralizada junto ao Governo Federal
			Elaborar 14 (catorze) estudos para levantamento das necessidades quanto à manutenção e funcionamento das estações e centros de pesquisa
			Enviar 04 (quatro) relatórios, com encaminhamento trimestral, quanto à arrecadação da comercialização de alevinos para a Diretoria Administrativa
			Elaborar 02 (dois) relatórios de visitas técnicas com vistas ao aprimoramento da estatística de pesca e aquicultura
			Capacitar 500 (quinhentas) pessoas (estudantes, produtores, profissionais afins)
			Elaborar 01 (um) projeto visando garantir a viabilidade hídrica através da perfuração de poços nas unidades de piscicultura
			Solicitar a elaboração de 01 (um) estudo para reúso de águas nas unidades de produção
		CEST/SE	Distribuir 500.000 (quinhentos mil) de alevinos
		CEST/AL	Distribuir 1.000.000 (um milhão) de alevinos
		CEST/PI	Distribuir 5.000.000 (cinco milhões) de alevinos
		CEST/CE	Distribuir 10.000.000 (dez milhões) de alevinos

Continua

Continuação
 Quadro 16 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 1 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de áreas suscetíveis à escassez hídrica			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Manutenção e Desenvolvimento de Pesca e Aquicultura	Apoiar a produção aquícola sustentável quanto ao funcionamento de unidade de produção (*)	CEST/BA	Distribuir 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) de alevinos
		CEST/PE	Distribuir 500.000 (quinhentos mil) de alevinos
Programa de Incremento da Disponibilização Hídrica	Construir e Implantar obras de infraestruturas hídricas (*)	DI/DOB	Fiscalizar 200 (duzentos) quilômetros de implantações de adutoras Manter 100% (cem por cento) de atualização no SIASG dos contratos atuais
		DI/DEP	Monitorar 100% (cem por cento) dos Termos de Compromisso dos sistemas simplificados de abastecimento
		CEST/CE	Perfurar e instalar 200 (duzentos) poços
		CEST/RN	Perfurar 50 (cinquenta) poços por meio de execução direta e Termo de Cooperação Técnica
		CEST/PE	Perfurar e instalar 20 (vinte) poços Implantar 15 (quinze) km de adutora
		CEST/PB	Perfurar e instalar 150 (cento e cinquenta) poços Perfurar 50 (cinquenta) poços por meio de Termo de Cooperação Técnica
		CEST/AL	Perfurar e instalar 10 (dez) poços
		CEST/SE	Instalar 100 (cem) cisternas Perfurar e instalar 10 (dez) poços
		CEST/BA	Perfurar e instalar 50 (cinquenta) poços Licitar a construção de 01 (uma) barragem Rio Pardo
		CEST/MG	Perfurar e instalar 20 (vinte) poços
		CEST/PI	Perfurar 50 (cinquenta) poços por meio de Termo de Cooperação Técnica Instalar 30 (trinta) poços

Continua

Continuação
 Quadro 17 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 1 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de áreas suscetíveis à escassez hídrica			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Manutenção e Recuperação da Infraestrutura Hídrica	Manter e Recuperar Infraestruturas Hídricas (*)	DI/DOB	Acompanhar 100% (cem por cento) dos contratos de recuperação de barragens em andamento
		DI/DEP	Elaborar 05 (cinco) Termos de Referência para projetos básicos de licitação visando à recuperação de barragens na área de influência do PISF
			Elaborar 03 (três) Termos de Referência para contratação de projetos de barragens
			Monitorar hidrológicamente 100% (cem por cento) das barragens do DNOCS
		CEST/PE	Elaborar 12 (doze) projetos de recuperação de hidromecânicos de barragens
		CEST/PB	Fiscalizar a recuperação de 06 (seis) barragens interligadas ao PISF
			Inspecionar 25 (vinte e cinco) barragens
		CEST/CE	Atualizar 18 (dezoito) projetos de barragens em risco "3" visando à recuperação
			Licitatar a recuperação de 18 (dezoito) barragens
		CEST/SE	Monitorar hidrológicamente 09 (nove) barragens
		CEST/BA	Elaborar 01 (uma) exposição de motivos sobre a situação das barragens em conjunto com as demais CESTs
			Inspecionar 10 (dez) barragens
CEST/RN	Inspecionar 07 (sete) barragens		
CEST/MG	Inspecionar 04 (quatro) barragens		
CEST/AL	Monitorar hidrológicamente 22 (vinte e duas) barragens		

Continua

Continuação
 Quadro 18 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 1 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de áreas suscetíveis à escassez hídrica			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Regularização Ambiental e Fundiária	Efetivar a Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação (*)	DP/DTO	Realizar 01 (um) levantamento das pendências para execução da desapropriação em Projetos Públicos de Irrigação
			Elaborar 8 (oito) Termos de Referência para georreferenciamento de Projetos Públicos de Irrigação
			Instruir 150 (cento e cinquenta) processos para realizar a titularização dos lotes de irrigantes
			Realizar 02 (dois) diagnósticos situacionais quanto às reservas legais dos PPI's
			Demarcar 02 (duas) áreas de reservas legais no PPI com GPS de navegação
			Elaborar 02 (dois) relatórios situacionais quanto às prioridades de regularização ambiental e fundiária dos PPI's
			Solicitar 01 (um) licenciamento ambiental de um PPI
			Propor 01 (um) plano de recuperação de Área de Preservação Permanente (APP) de área de montante
		CEST/PE	Elaborar 03 (três) Termos de Referência, visando ao georreferenciamento de PPI, condicionado a delegação de competência da Diretoria Colegiada
		CEST/PB	Elaborar 03 (três) Termos de Referência, visando ao georreferenciamento de PPI, condicionado a delegação de competência da Diretoria Colegiada
			Elaborar 05 (cinco) Termos de Referência, visando ao georreferenciamento de áreas de montantes de açude, condicionado a delegação de competência da Diretoria Colegiada

Continua

Continuação
 Quadro 19 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 1 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de áreas suscetíveis à escassez hídrica			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Regularização Ambiental e Fundiária	Efetivar a Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação (*)	CEST/PI	Elaborar 02 (dois) Termos de Referência, visando ao georreferenciamento de PPI, condicionado a delegação de competência da Diretoria Colegiada
		CEST/BA	Elaborar 02 (dois) Termos de Referência, visando ao georreferenciamento de PPI, condicionado a delegação de competência da Diretoria Colegiada
		CEST/RN	Elaborar 03 (três) Termos de Referência, visando ao georreferenciamento de PPI, condicionado a delegação de competência da Diretoria Colegiada
		CEST/SE	Elaborar 09 (nove) Termos de Referência, visando ao georreferenciamento de áreas de montantes de açude, condicionado a delegação de competência da Diretoria Colegiada
Programa de Gestão dos Projetos Públicos de Irrigação	Administrar e Reabilitar Projetos Públicos de Irrigação (*)	DP/DTO	Realizar 01 (um) diagnóstico situacional dos Projetos Públicos de Irrigação para estabelecer prioridades para modernização
			Elaborar 03 (três) Termos de Referência de PPI quanto à modernização
			Elaborar 01 (um) plano de capacitação de Irrigantes dos PPI's quanto à gestão administrativa, financeira operacional
		CEST/PB	Atualizar 02 (dois) projetos, visando à modernização dos PPI's de São Gonçalo e Sumé
	CEST/BA	Elaborar 02 (dois) Termos de Referência, visando à recuperação de PPI	
	Transferir a gestão de Projetos Públicos de Irrigação para os produtores e suas organizações (*)	DP/DTO	Enviar 01 (um) parecer técnico e jurídico recomendando sugestões para regulamentação da Lei 12.787/13 ao MI
Analisar 11 (onze) planos operativos de PPI			

Quadro 20 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 2 - Metas Estratégicas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover articulações sociopolíticas para uma efetiva atuação institucional			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS ESTRATÉGICAS
Programa de Articulação Municipal, Regional e Nacional	Promover articulação político-administrativa que contribua com a efetividade da atuação do DNOCS	GAB	Apoiar 10 (dez) ações de aproximação com a sociedade através de parcerias com associações do público-alvo (movimento atingido de barragens, perímetros)
			Promover 02 (duas) reuniões com as CESTs sobre as demandas levantadas pelos Comitês de Bacias
			Estabelecer 04 (quatro) parcerias com instituições do Programa Unidades de Recuperação de Áreas Degradadas (SRH/CE, Cáritas, FUNCEME e Ministério do Meio Ambiente)
			Pleitear 01 (uma) vaga visando à participação no Conselho Nacional de Recursos Hídricos
			Celebrar 01 (um) convênio de cooperação com MDA e CODEVASF
			Promover 01 (uma) reunião com a bancada de deputados e senadores do NE
		DA	Formalizar 01 (uma) parceria com a CODEVASF para viabilizar a arrecadação do K1
		DP	Pleitear 01 (uma) vaga de Conselheiro no Conselho Nacional de Pesca e Aquicultura junto ao MI

Quadro 21 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 2 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover articulações sociopolíticas para uma efetiva atuação institucional			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Articulação Municipal, Regional e Nacional	Promover articulação político-administrativa que contribua com a efetividade da atuação do DNOCS	DA/DGP	Celebrar 01 (um) Termo de Cooperação Técnica com a ESAF
			Estabelecer 01 (uma) parceria com associação com vistas ao desenvolvimento do programa de qualidade de vida no trabalho

Continua

Continuação

Quadro 22 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 2 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover articulações sociopolíticas para uma efetiva atuação institucional			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Articulação Municipal, Regional e Nacional	Promover articulação político-administrativa que contribua com a efetividade da atuação do DNOCS	CEST/PE	Promover 01 (uma) reunião com a bancada de deputados e senadores do estado
			Fortalecer 01 (uma) parceria com Ministério do Meio Ambiente através do Programa Água Doce
		CEST/PB	Promover 01 (uma) reunião com a bancada de deputados e senadores do estado
		CEST/SE	Promover 01 (uma) reunião com a bancada de deputados e senadores do estado
			Realizar 02 (duas) audiências públicas com as Secretarias municipais de agricultura e recursos hídricos
		CEST/CE	Promover 01 (uma) reunião com a bancada de deputados e senadores do estado
			Realizar 02 (duas) audiências públicas com prefeituras
		CEST/PI	Promover 01 (uma) reunião com a bancada de deputados e senadores do estado
			Realizar 01 (uma) articulação com o Programa Piauí que Trabalha da TV Cidade
		CEST/BA	Promover 01 (uma) reunião com a bancada de deputados e senadores do estado
CEST/MG	Promover 01 (uma) reunião com a bancada de deputados e senadores do estado		

Quadro 23 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 3 - Meta Estratégica

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Implementar mecanismos de participação e de controle social			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	META ESTRATÉGICA
Programa de Controle Social	Construir canais de comunicação acessível entre a sociedade civil e o DNOCS, visando à transparência das ações realizadas pela autarquia	GAB	Efetuar 12 (doze) ações de monitoramento quanto à atualização das informações no site do DNOCS (inclusos os dados da Sala de Situação)

Quadro 24 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 3 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Implementar mecanismos de participação e de controle social			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Controle Social	Construir canais de comunicação acessível entre a sociedade civil e o DNOCS, visando à transparência das ações realizadas pela autarquia	GAB/OUV	Realizar 1 (uma) ação de divulgação dos canais de comunicação da OUVIDORIA (0800610021, e-mail, Sistema Ouvidoria)
		GAB/CPGE/DGE e GAB/OUV	Elaborar 1 (um) Plano de Dados Aberto
		GAB/CS	Fomentar 5 (cinco) participações em eventos correlatos com as atribuições da autarquia
		GAB/CPGE/DPO	Elaborar 1 (uma) apresentação da utilização dos recursos públicos de forma simplificada

Quadro 25 - Perspectiva **Sociedade** - Objetivo Estratégico 4 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: SOCIEDADE			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Assegurar o reconhecimento institucional do DNOCS			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Divulgação Institucional	Implementar parcerias com centros de ensino e pesquisa e com setores da sociedade organizada	GAB/CS	Elaborar 1 (um) projeto de parceria com universidades e escolas profissionalizantes para visitas técnicas e estágios
		CEST/PE	Ampliar 01 (uma) parceria entre o DNOCS e a Universidade Federal Rural de Pernambuco
			Fortalecer 01 (uma) parceria entre o DNOCS e a Agência de Água e Clima de Pernambuco na criação e manutenção dos Comitês de Bacias e Conselhos gestores
		CEST/PB	Implementar 01 (um) acordo de cooperação com a Universidade Federal da Paraíba, visando o aprimoramento de conhecimentos práticos na área de Recursos Hídricos
		CEST/BA	Firmar 01 (uma) parceria com a Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal da Bahia
		CEST/AL	Implementar 01 (um) Convênio com a Universidade Federal de Alagoas nas áreas de Zootecnia, Aquicultura e Engenharia de Pesca
	Divulgar as ações e os resultados do DNOCS, preservando sua história	GAB/CS	Desenvolver 1 (uma) ação de divulgação do acervo histórico da Biblioteca
			Elaborar 1 (um) projeto de revitalização do Centro de Referência do Semiárido
			Elaborar 1 (um) guia de orientação quanto a solicitação dos serviços do DNOCS
		GAB/CS e GAB/CPGE/DGE	Impulsionar a divulgação do DNOCS em 02 (duas) redes sociais
	CESTs	Divulgar 100% (cem por cento) das ações prioritárias realizadas pelas Coordenadorias Estaduais, por meio de site e redes sociais	

Quadro 26 - Perspectiva **Aprendizado e Pessoas** - Objetivo Estratégico 1 - Metas Estratégicas

PERSPECTIVA: APRENDIZADO E PESSOAS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Estruturar Sistema de Desenvolvimento de Pessoas			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS ESTRATÉGICAS
Programa de Políticas de Gestão de Pessoas	Incrementar, Valorizar, Manter e Avaliar o Quadro de Pessoal	DA	Encaminhar 01 (uma) proposta de reestruturação do DNOCS em conjunto com Diretoria Colegiada
			Encaminhar 01 (uma) proposta de autorização de concurso público anual ao MI

Quadro 27 - Perspectiva **Aprendizado e Pessoas** - Objetivo Estratégico 1 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: APRENDIZADO E PESSOAS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Estruturar Sistema de Desenvolvimento de Pessoas			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Políticas de Gestão de Pessoas	Incrementar, Valorizar, Manter e Avaliar o Quadro de Pessoal	DA/DGP	Realizar 01 (um) levantamento para identificar perfil de servidores aptos para atuarem como multiplicadores
			Criar 01 (um) banco de talentos de servidores para atuarem como multiplicadores
			Realizar 02 (duas) divulgações anuais para viabilizar a redistribuição de servidores provenientes de outras instituições nos sistemas de governo
			Realizar 01 (um) levantamento para aferição do impacto no quantitativo de pessoal quanto a desligamentos e aposentadorias
			Realizar 01 (um) levantamento para elaboração de um Projeto de Qualidade de Vida
			Desenvolver 01 (um) programa de Gestão de Qualidade de Vida
			Elaborar 01 (uma) revisão da Portaria de Critérios da Avaliação de Desempenho

Quadro 28 - Perspectiva **Aprendizado e Pessoas** - Objetivo Estratégico 2 - Meta Estratégica

PERSPECTIVA: APRENDIZADO E PESSOAS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Desenvolver Competências técnicas e gerenciais			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	META ESTRATÉGICA
Programa de Desenvolvimento Profissional	Promover treinamento e desenvolvimento dos servidores de acordo com as necessidades levantadas (*)	DA	Realizar 30% (trinta por cento) dos cursos apontados como de maior demanda no PBC 2016-2017

Quadro 29 - Perspectiva **Aprendizado e Pessoas** - Objetivo Estratégico 2 - Meta Tática

PERSPECTIVA: APRENDIZADO E PESSOAS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Desenvolver Competências técnicas e gerenciais			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	META TÁTICA
Programa de Desenvolvimento Profissional	Promover treinamento e desenvolvimento dos servidores de acordo com as necessidades levantadas (*)	DA/DGP	Realizar 01 (um) levantamento de necessidade de capacitação

Quadro 30 - Perspectiva **Processos Internos** - Objetivo Estratégico 1 - Meta Estratégica

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Promover estudos, pesquisas e difusão de tecnologias			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	META ESTRATÉGICA
Programa de Estudos, Pesquisas e Difusão de Tecnologias	Ampliar atividades de cooperação científica e tecnológica (*)	DP	Realizar 01 (um) Acordo de Cooperação Internacional visando aos estudos, pesquisas e difusão de tecnologia

Quadro 31 - Perspectiva **Processos Internos** - Objetivo Estratégico 1 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Promover estudos, pesquisas e difusão de tecnologias			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Estudos, Pesquisas e Difusão de Tecnologias	Desenvolver estudos, pesquisas e difusão tecnológica na Agricultura Irrigada e Infraestrutura Hídrica (*)	DP/DTO	Publicar 01 (uma) Síntese Informativa dos PPI
			Contratar 01 (um) estudo de recuperação do passivo ambiental nas áreas dos PPI
			Contratar 01 (um) estudo de recuperação do passivo ambiental nas áreas a montante dos açudes públicos do DNOCS
	Ampliar atividades de cooperação científica e tecnológica (*)	DP/DPA	Formalizar 02 (dois) acordos técnicos com outros órgãos para difusão de tecnologias
	Apoiar a produção aquícola sustentável quanto à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação (*)	DP/DPA	Elaborar 01 (um) projeto de modernização de 2 laboratórios (Genética e Tecnologia)
			Elaborar 01 (um) projeto de miniescola para difusão de tecnologia em processamento de pescado

Quadro 32 - Perspectiva **Processos Internos** - Objetivo Estratégico 2 - Metas Estratégicas

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Assegurar a descentralização das ações para as Coordenadorias Estaduais			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS ESTRATÉGICAS
Programa de Descentralização Administrativa	Estruturar as Coordenadorias com condições necessárias ao desempenho de suas atividades, através de apoio técnico-administrativo	DA	Promover 1 (um) seminário de alinhamento referente a gestão de pessoas
		DP	Promover 04 (quatro) seminários para agilizar ações de regularização contratual, cadastral, ambiental e fundiária

Quadro 33 - Perspectiva **Processos Internos** - Objetivo Estratégico 2 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Assegurar a descentralização das ações para as Coordenadorias Estaduais			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Descentralização Administrativa	Estruturar as Coordenadorias com condições necessárias ao desempenho de suas atividades, através de apoio técnico-administrativo	GAB/CPGE/DPO	Realizar 1 (um) seminário de alinhamento técnico orçamentário
		GAB e GAB/CS	Realizar 04 (quatro) reuniões, com periodicidade trimestral, por meio de videoconferência, no que toca às discussões das demandas das CESTS
		DI/DOB E DI/DEP	Realizar 1 (um) seminário para padronização de rotinas quanto às divisões de obras e estudos e projetos

Quadro 34 - Perspectiva **Processos Internos** - Objetivo Estratégico 3 - Metas Estratégicas

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Implementar um modelo de excelência de gestão			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS ESTRATÉGICAS
Programa de Aprimoramento Institucional	Implementar a gestão estratégica de forma sistêmica, bem como sua execução	GAB	Coordenar 1 (uma) reunião de aprovação do planejamento estratégico institucional junto à Diretoria Colegiada
	Desenvolver mecanismos de controle interno visando a melhoria da gestão	GAB	Criar 1 (uma) rotina de acompanhamento e atendimento das recomendações dos órgãos de controle
			Elaborar 1 (um) relatório analítico de acompanhamento dos processos de sindicância
			Realizar 2 (duas) ações de apoio à implantação do SEI (orçamento e soluções tecnológicas)
	Melhorar a gestão dos recursos logísticos da autarquia	DA	Solicitar 1 (uma) aquisição do SIADS
Adequar as iniciativas do PDTI à estratégia da autarquia	GAB	Aprovar 1 (um) novo PDTI adequando ao Planejamento Estratégico junto à Diretoria Colegiada	

Quadro 35 - Perspectiva **Processos Internos** - Objetivo Estratégico 3 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Implementar um modelo de excelência de gestão			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Aprimoramento Institucional	Implementar a gestão estratégica de forma sistêmica, bem como sua execução	GAB/CPGE/DGE	Elaborar 1 (um) Plano Estratégico
			Promover 3 (três) reuniões de monitoramento da execução do plano estratégico
	Desenvolver mecanismos de controle interno visando à melhoria da gestão	DA/DRL	Criar 1 (uma) comissão referente a projeto de sustentabilidade
		DA/DL	Elaborar 01 (uma) norma operacional para procedimentos licitatórios
		DA/DGP	Realizar 1 (um) treinamento referente à operacionalização no SIASG quanto aos contratos vigentes
		PF/DNOCS	Atender, até 31 de dezembro de 2017, 100% (cem por cento) das demandas que ingressarem na PF/DNOCS até o dia 15 de dezembro de 2017
			Atender, até 31 de dezembro de 2017, 100% (cem por cento) das demandas de desapropriação e subsídios judiciais que ingressarem na PF/DNOCS até o dia 15 de dezembro de 2017
		AUDI	Realizar 02 (duas) auditorias operacionais nas unidades administrativas do DNOCS
			Elaborar 01 (um) Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para 2018
		GAB/CS	Implantar 1 (uma) rotina de captação das informações internas
	GAB/CPGE/DGE	Elaborar 1 (um) Projeto de portal de intranet	
	Melhorar a gestão dos recursos logísticos da autarquia	DA/DRL	Encaminhar 1 (uma) proposta de norma de circulação interna para Diretoria Colegiada
			Submeter para aprovação da Diretoria Colegiada 5 (cinco) imóveis não operacionais para alienação
			Solicitar 1 (uma) implantação do SEI
Avaliar e reavaliar 10% (dez por cento) dos Registros Imobiliários Patrimonial (RIP's)			

Quadro 36 - Perspectiva **Processos Internos** - Objetivo Estratégico 3 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Implementar um modelo de excelência de gestão			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Aprimoramento Institucional	Adequar as iniciativas do PDTI à estratégia da autarquia	GAB/CPGE	Promover 1 (uma) atualização do PDTI junto ao Comitê de TI
		GAB/CPGE/DGE	Executar 20% (vinte por cento) das ações do PDTI

Quadro 37 - Perspectiva **Financeira/Orçamentária** - Objetivo Estratégico 1 - Meta Estratégica

PERSPECTIVA: FINANCEIRA/ORÇAMENTÁRIA			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Implementar mecanismos de arrecadação			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	META ESTRATÉGICA
Programa de Gestão da Arrecadação	Controlar financeiramente as receitas do DNOCS, mantendo intercâmbio de informações com os setores responsáveis pela arrecadação	DA	Realizar 1 (uma) divulgação da Portaria nº 56/2017/MI junto aos Projetos Públicos de Irrigação

Quadro 38 - Perspectiva **Financeira/Orçamentária** - Objetivo Estratégico 1 - Meta Tática

PERSPECTIVA: FINANCEIRA/ORÇAMENTÁRIA			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Implementar mecanismos de arrecadação			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	META TÁTICA
Programa de Gestão da Arrecadação	Controlar financeiramente as receitas do DNOCS, mantendo intercâmbio de informações com os setores responsáveis pela arrecadação	DA/DRF	Elaborar 1 (um) modelo padrão quanto à prestação das informações que subsidiarão o controle único das receitas da autarquia

Quadro 39 - Perspectiva **Financeira/Orçamentária** - Objetivo Estratégico 2 - Meta Estratégica

PERSPECTIVA: FINANCEIRA/ORÇAMENTÁRIA			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Aprimorar a alocação e a disponibilização dos recursos			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	META ESTRATÉGICA
Programa de Otimização da utilização dos recursos	Implantar a cultura de redução de custos	GAB	Solicitar 1(um) estudo para implementação de tecnologias de energias renováveis e reúso de água

Quadro 40 - Perspectiva **Financeira/Orçamentária** - Objetivo Estratégico 2 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: FINANCEIRA/ORÇAMENTÁRIA			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Aprimorar a alocação e a disponibilização dos recursos			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Otimização da utilização dos recursos	Implantar a cultura de redução de custos	DA/DRL	Encaminhar 1 (uma) proposta de ações para redução de despesas em conformidade com os Decretos nº 8.540 e 8.541 para Direção Geral
			Elaborar 1 (um) planejamento anual de compras de material de expediente e veículos
			Realizar 1 (uma) divulgação da norma operacional Nº 01/2015, que disciplina os procedimentos para aquisição de bens e contratação de serviços no âmbito da autarquia

Quadro 41 - Perspectiva **Financeira/Orçamentária** - Objetivo Estratégico 3 - Metas Táticas

PERSPECTIVA: FINANCEIRA/ORÇAMENTÁRIA			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Otimizar o monitoramento e a execução orçamentária e financeira			
PROGRAMA TEMÁTICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	UNIDADE RESPONSÁVEL	METAS TÁTICAS
Programa de Monitoramento da Execução Orçamentária e Financeira	Implementar efetivamente o monitoramento da execução orçamentária e financeira	GAB/CPGE/DPO	Realizar 2 (duas) reuniões com intuito de proceder a apresentação e o fechamento da execução orçamentária e financeira
			Elaborar 2 (dois) relatórios da execução da LOA
			Elaborar 12 (doze) relatórios de acompanhamento orçamentário e financeiro
		DA/DRF	Realizar 1(uma) adequação quanto à ordem cronológica dos pagamentos para atendimento à Instrução Normativa N° 02, de 06 de Dezembro de 2016
			Elaborar 4 (quatro) relatórios quanto à execução orçamentária financeira por ação

5 MONITORAMENTO DAS METAS PACTUADAS

O Planejamento Estratégico deve ser acompanhado do monitoramento sistemático e contínuo, com vistas à mensuração dos resultados parciais obtidos, avaliação do andamento das metas estratégicas e táticas da Instituição.

No DNOCS, esse controle se dará, trimestralmente, a cargo de cada unidade que informará o atingimento parcial e relatará possíveis entraves para o alcance das metas pactuadas. Após a consolidação dos dados informados, será dada ciência da situação das metas à alta administração para conhecimento e adoção de medidas corretivas, caso seja necessário, por meio da Reunião de Avaliação Estratégica - RAE.

A RAE representa momento de verificação da efetiva implementação do Plano e reúne os meios para aumentar a governabilidade sobre o processo, diante da transformação de informações gerenciais relevantes em indicadores do andamento do processo decisório da autarquia.



REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DNOCS

Av. Duque de Caxias, 1700, Centro
Fortaleza-CE CEP: 60.035-111

www.dnocs.gov.br

E-mail: gdi@dnocs.gov.br

(85) 3391.5110 - 3391.5100



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO NACIONAL

